



## ATA DA 187ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Aos 15/02/2017, sob a presidência do Senhor Secretário Gilberto Natalini, realizou-se a 187ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, convocada com a seguinte Pauta:

### Expediente:

1. Discussão e votação da Ata da 186ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

2. Posse dos Senhores Conselheiros:

#### **Secretaria do Governo Municipal - SGM**

**Titular:** Fernando Masao Fontes Iki

**Suplente:** Stella Verzolla Tangerino

#### **Secretaria Municipal de Educação - SME**

**Titular:** Thais Romoli Tavares

**Suplente:** Ana Carolina Noce Volkmer

#### **Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT**

**Titular:** Carolina Vilela Santoro de Castro Vianna Jacob

**Suplente:** Cristina de Miranda Costa

#### **Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO**

**Titular:** Andrea Franklin Silva Vieira

**Suplente:** Pedro Luiz de Castro Algodal

#### **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS**

**Titular:** Sonia Francine Gaspar Marmo

#### **Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR**

**Titular:** Rodrigo Arraval

**Suplente:** Guilherme Levy Garisio Sartori

#### **Secretaria Municipal de Cultura - SMC**

**Titular:** Walter Pires

**Suplente:** Heloiza Sensulinu Soler Olivares

#### **Secretaria Municipal de Justiça - SMJ**

**Titular:** Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti

**Suplente:** Rafael Rodrigues de Oliveira



---

### **Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SMA**

**Titular** – Antonio Velloso Carneiro

**Suplente** – Beatriz Machado Granziera

### **Os membros da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA**

#### **Departamento de Educação Ambiental e Cultura de Paz – UMAPAZ**

**Titular** – Rose Marie Inojosa

**Suplente** – Débora Pontalti Marcondes

#### **Departamento de Planejamento Ambiental – DEPLAN**

**Titular** – Marcelo Morgado

**Suplente** – Rosélia Mikie Ikeda

#### **Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE**

**Titular** – Robson Maida Profenzano

**Suplente** – Priscilla Martins Cerqueira

#### **Departamento de Controle da Qualidade Ambiental – DECONT**

**Titular** – Milton Tadeu Motta

**Suplente** – Carolina Afonso Pinto

**3.** Indicação de conselheiro suplente (Sociedade Civil) como representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, no Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB.

**4.** Indicação de conselheiro titular (Sociedade Civil) como representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, no Fundo Municipal de Saneamento Ambiental - FMSAI.

**5.** Indicação de conselheiro representante do CADES para a Comissão que trata do Prêmio Responsabilidade Socioambiental, conforme Resolução nº 02, de 2 de agosto de 2011, que consiste na entrega da Medalha de Responsabilidade Socioambiental e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

**6.** Sugestões para inclusão na pauta desta reunião.



### Ordem do dia:

1. Votação do calendário das Reuniões Plenárias Ordinárias do CADES para 2017.
2. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do FEMA e CONFEMA, pelo Secretário Executivo, José Manuguerra.
3. Discussão e Votação das Diretrizes anuais para utilização dos recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FEMA, para o ano de 2017.
4. Sugestões para Pauta da próxima reunião e Assuntos Gerais.

### Anexos:

- Ata da 186ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.
- Proposta do Calendário de Reuniões Plenárias Ordinárias do CADES para o ano de 2017.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Faltando um ou dois conselheiros para efeito de quórum. Só mais um minuto. Senhoras e senhores, bom dia. Eu sou o Coordenador Geral do CADES, meu nome é Ivan Cáceres. O Secretário Executivo é o Édson Bueno. E nesse momento iniciamos a 187ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Cidade de São Paulo. No dia 15 de fevereiro de 2017, quarta-feira, às 9h30, aqui na Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. Nesse instante eu passo a palavra ao Senhor Presidente do CADES e Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, Gilberto Natalini, para suas considerações de abertura e considerações gerais. Obrigado.

**Secretário Gilberto Natalini:** Muito bom dia aos amigos e amigas. Acho que cumprimentei todos pessoalmente. Eu estava na reunião do ICLEI, porque nós vamos voltar a fazer parte da rede nacional e internacional da sustentabilidade. São Paulo infelizmente estava fora do ICLEI, da ANAMMA, do CT-24, do C-40. Todas as instituições que congregam governos locais na questão da sustentabilidade, nós vamos voltar. Eu estava na reunião do ICLEI, começou às 8h00, eu tive que sair no meio porque eu não queria faltar aqui de jeito nenhum. Pedi licença lá e vim aqui, cheguei um pouquinho atrasado, mas estou aqui. Por que é importante a gente estar aqui? Porque nós queremos restituir o papel, o protagonismo, a importância da participação democrática



da sociedade civil, mesmo das secretarias da prefeitura, fortalecendo os conselhos. O CADES é o conselho que representa a proposta, o protagonismo da sustentabilidade, do desenvolvimento sustentável na cidade de São Paulo. Ele não pode, não deve e não será desprestigiado. É aqui, nesse fórum, que nós vamos discutir os grandes temas que envolvem desenvolvimento sustentável e as questões ambientais, urbanismo inteligente, moderno, não predador. É aqui nesse fórum que nós queremos fazer esse debate. E nós vamos prezar muito as reuniões, as deliberações, os encaminhamentos democráticos que forem aqui decididos, ou consensualmente, ou votados. Nós vamos fazer esforços sobre-humanos para encaminhar. Nós, sábado, tivemos uma reunião dos conselheiros gestores de parques, tinha também alguns representantes do CADES. Foi uma reunião bastante vigorosa, lá na Galeria Olido. Eu gostei muito da reunião. E, as pessoas, parece-me também que tiveram um aproveitamento muito bom. Embora não tenha sido uma reunião que cujo formato permitisse a todos se manifestarem, mas foi uma primeira reunião. E a presença foi grande, e a participação foi muito calorosa, porque as pessoas estão sentindo necessidade disso. Nós vamos retomar essa prática, que é a prática da democracia participativa. Nós vamos retomar de forma suprapartidária, de forma respeitosa, de forma firme. E aproveitando a inteligência e o saber de cada setor da sociedade paulistana. Em segundo lugar, para eu não me alongar muito, porque a pauta é extensa, eu queria dar para vocês um quadro rápido do nosso início de gestão. Nós aceitamos vir para cá a convite do Prefeito João Doria, por acharmos que é uma oportunidade de eu e a equipe que está conosco aqui, que é uma equipe escolhida a dedo, de gente que muitos de vocês já conhecem, pudéssemos implantar uma política ambiental, ou pelo menos recuperar a política ambiental que vinha sendo desenvolvida na cidade há alguns anos atrás. Que foi de certa forma, deixada de lado, em vários de seus aspectos, em vários de seus programas e várias de suas estruturas. São Paulo perdeu muito protagonismo nas questões de sustentabilidade, nas questões ambientais. Vocês precisam ver a alegria dos membros do ICLEI quando eu entrei na sala. Foi uma alegria sincera. E aí um me falou: O bom filho à casa torna. São Paulo está de volta nas articulações de sustentabilidade do Brasil. assim será, também, dentro da cidade. Nós precisamos retomar a pauta ambiental de verdade. Pauta ambiental significa retomar programas que já vinham sendo desenvolvidos na cidade, como o Programa Córrego Limpo, um programa maravilhoso. Como O Programa Defesa das Águas, em defesa dos nossos mananciais. Como a ampliação da cobertura verde da cidade, custe o que custar, doa a quem doer, nós precisamos retomar isso. Com o Programa de substituir o



combustível fóssil, principalmente o diesel, da frota de ônibus urbano. Vocês sabem que a licitação que estava em curso por 40 anos, mais 20 renovável, não tinha uma palavra sobre a substituição do combustível fóssil da frota de ônibus de São Paulo. E nós, nesses poucos dias, já conseguimos convencer o Secretário de transporte, que é uma pessoa muito consciente, de colocar novamente na licitação o prazo para que São Paulo troque combustível dos seus ônibus por um combustível limpo. Nós precisamos preservar os nossos parques, os 106 parques. Nós achávamos que eram 107, descobrimos que o Parque Vitor Civita não virou parque de verdade, ainda é uma praça. Então são 106 parques, 96 urbanos e 10 parques naturais. Ontem mesmo nós visitamos um no Alto da Boa Vista. Depois visitamos outro no Jardim das Perdizes, são dois parques praticamente prontos, um em uma condição um pouco menos organizada, que estão prontos. Para terminar, quero dizer a vocês que a situação que nós encontramos política, administrativa e financeira da secretaria nos assustam muito. Muito. Profundamente. Eu não sou uma pessoa de ter medo. Eu nunca tive medo de praticamente nada na minha vida. Nem de Elisete eu tenho medo. Elisete é minha mulher. Não tenho medo dela. Ela também não tem medo de mim. Eu estou brincando. A questão é que: o que nós encontramos aqui? Foi uma secretaria bastante desestruturada. Nós tivemos quatro Secretários em quatro anos, um por ano. Vocês sabem que uma loja de varejo, uma grande rede de lojas, se tiver quatro gerentes em quatro anos, a loja fecha. Não é possível você implementar uma política a médio, longo prazo com tanta variação de pessoas, de equipes. Isso aconteceu aqui. Também as questões de gestão, em particular os programas foram praticamente deixados de lado. Interação da defesa das águas, córrego limpo, ecofrota. O Comitê de Mudança de Clima se transformou num apêndice (incompreensível) da política municipal. Nós estamos retomando as reuniões, o protagonismo do Comitê de Mudança Climáticas da cidade. Estamos retomando o Programa Córrego Limpo, amanhã tem um seminário junto com a Sabesp. Eu já falei da questão da ecofrota, da mudança do padrão de combustível, também já conseguimos colocar, e conseguimos a simpatia do governo para sanção da nossa lei, que tem na Câmara, que altera o prazo, do artigo 50 da Lei de Mudanças do Clima, para dar tempo daquele artigo ser cumprido, porque foi simplesmente banido da história. Nós estamos procurando refazer, retomar, reconstruir o tecido do campo político, administrativo da secretaria. E também nós temos um problema grave financeiro. O nosso orçamento esse ano seria, ou deveria ser 200 milhões de reais, que dá 0,3% do orçamento do município. Muito pouco recurso para um assunto tão grande,



tão importante. Então, como quem não tem cão caça com gato, nós resolvemos nos apoiar nas outras secretarias e fazer política transversal. E com isso no plano de metas do Prefeito, da prefeitura atual, nós conseguimos introduzir vários temas que seriam temas afetos à Secretaria do Verde em outras secretarias, no sentido de que eles, com os recursos que têm, pratiquem a política que a gente gostaria que praticassem. E aí, se vocês olharem lá, tem vários assuntos, várias metas em outras secretarias, que são metas que a Secretaria do Verde, de certa forma, com um jeitinho e simpatia, foi conquistando, para ser colocada em outros cantos. Mas mesmo assim o dinheiro é muito curto. Para vocês terem uma ideia, hoje, o congelamento horizontal de 25%, nós baixamos de 200 para 150 milhões. E aí... Baixamos. É o que nós temos hoje liberado para trabalhar o ano. Sendo bem curto e grosso, mas, eu gostaria que vocês tivessem esses dados para vocês raciocinarem como conselheiros, 50 milhões para folha, para pagar os 950 funcionários que nós temos na Secretaria do Verde. 50 milhões para custeio, para custear tudo, inclusive esse microfone, essa luz, tudo. 50 milhões no geral para o custeio da máquina da Secretaria do Verde. E sobra 50 milhões, que seria destinado na sua integralidade para manejo, manutenção e vigilância de parques. 50 milhões. O ano passado, manejo, manutenção e vigilância de parques, teve orçado 200 milhões, o ano passado. 200 milhões. Nós temos esse ano, no orçamento, 50. Nós fizemos um esforço sobre-humano com o DEPAVE. O ano passado era uma ata de registro de preços muito gorda do ponto de vista de inchaço. DEPAVE reorganizou todos os preços, reviu passo a passo, enxugou a planilha, e ao invés de ata de registro de preço, nós queremos lançar uma licitação que é 150 milhões. Quer dizer, nós enxugamos 50 milhões do ano passado para esse ano. Com mais serviços. Com mais cobertura, com mais gente, com mais vigilância, com mais equipe de poda, com mais isso, com mais aquilo, caiu 50 milhões de reais. Só que nós só temos 50 milhões. Para nós lançarmos o edital de licitação, nós precisamos ter o dinheiro orçado até 31 de dezembro. Nós temos 50, precisaríamos de 100, de mais 100. Então é uma luta homérica com a Secretaria de Fazenda, com todos os órgãos controladores de orçamento do município, para que a gente tenha liberado, na verdade não é 100, é 96 milhões, para poder garantir a lei de responsabilidade fiscal, e nós termos essa licitação. Para que nós possamos ter paz, tranquilidade e o cuidado com os nossos 106 parques. Para não chegarmos no final do ano, os parques estar na mesma situação que nós recebemos agora, em janeiro, quando entramos. Cerca de 75 a 80 parques em absoluto estado de abandono, com mato alto, pichado, sem lâmpadas, sem torneira. Desses 80,



eu visitei quase 60, 59, nós já entramos em 32, estamos recuperando um a um, não sei como. É um milagre divino. Nossa Senhora Aparecida, para quem acredita nela. São 33. Ontem, ante ontem, nós entramos recuperando Rodrigo de Gasperi, que é lá em Pirituba. Mas isso é com muita doação, com gente voluntária. A sociedade está querendo ajudar e nós estamos recebendo ajuda. Então eu peço à vocês, crítica, sugestões, propostas, e peço também solidariedade, ajuda, para a gente romper esse ano difícil. O que nós pudermos fazer, se a gente aguentar o retranco, se a gente tiver que rir, queremos rir juntos. Se tiver que chorar, queremos chorar juntos. Mas a causa ambiental está acima de tudo isso. a gente vai sofrer muito, tem sofrido muito. Mal dormido por causa da responsabilidade que a gente tem com as coisas. Mas nós queremos vencer, precisamos de ajuda, ajuda crítica, não é peleguismo não. Ajuda crítica. Tudo dentro da razão, cada um faz as suas reivindicação normal, tudo. Os dois lugares que nós achamos melhor estruturado e pouco melhor estruturado, vamos dizer assim, que se tudo tivesse assim eu não estaria perdendo os meus cabelos, a UMAPAZ, que a Rose Inojosa está lá. Estava relativamente funcionando, vai ter os ajustes de acordo com a nossa visão de educação ambiental. Uma ampliação, mas, não estava decadente. E também a Fauna, a divisão de fauna. No Parque do Anhanguera, nós também visitamos, também funcionando de uma forma mais amena. Até eu convido vocês a visitarem, para vocês verem uma excelência de prestação de serviço da Secretaria do Verde. As outras partes terão que ser reparadas, recosturadas, refeitas e implementadas, aumentadas. Então era a mensagem que eu queria dar à vocês. Vou ficar aqui na reunião o tempo que eu puder. E toda reunião que eu tiver condição, que não tiver um impedimento de ordem maior, eu quero estar aqui no CADES, eu quero compartilhar com vocês a reunião do CADES. Nós respeitamos muito a participação popular. É da minha natureza, é da minha história de vida. Não é da boca para fora, nem demagogia de político. Mesmo porque eu não sou mais candidato a nada. Minha ultima eleição foi essa eleição que passou. Eu não quero mais me candidatar, não serei candidato. Eu estou numa fase, agora, de dizer o que penso, sem ofender eleitor. Está certo? E também ouvir aquilo que as pessoas queiram que a gente ouve. Muito obrigado a vocês. Bom trabalho hoje.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Obrigado, senhor presidente. Eu peço ao Secretário Executivo que proclame a existência de quórum para a continuidade da reunião. Por favor, Secretário Executivo.



**Secretário Executivo Édson Bueno:** Nós já checamos junto ao pessoal da entrada, lá no livro de presença, e há quórum para iniciar a reunião, presidente.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Senhoras e senhores, vamos passar ao primeiro ponto do expediente, que é: Discussão e Votação da Ata da 186ª Reunião Plenária Ordinária do CADES. Essa reunião é de 2016. Eu pergunto se há alguma observação, alguma manifestação a respeito dessa ata? Coloco em votação. Os conselheiros que aprovam a ata permaneçam como estão. **A Ata da 186ª Reunião Plenária Ordinária do CADES está aprovada por unanimidade.** Nosso segundo ponto é a posse dos senhores conselheiros, ou seja, aqueles conselheiros que foram indicados nesse momento. Só um minuto, por favor, o senhor se identifique e fale ao microfone. É para efeito de ata, por gentileza.

**Cons. Ângelo Iervolino:** Nas outras reuniões logo após a aprovação da ata tinha-se o costume, não sei se mudou, de perguntar de inclusão de alguma pauta para a reunião presente. Presente. Porque eu olhei na pauta, só tem para próximas reuniões.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** O senhor entende que essa é uma reunião de posse de novos conselheiros, então a partir da posse dos conselheiros é que nós podemos dar sequência e ter o quórum efetivamente legal para deliberar sobre outras questões. Ok? Então vamos lá. Prosseguindo, o nosso segundo ponto que é a posse dos senhores conselheiros. Secretaria do Governo Municipal Titular: Fernando Masao Fontes Iki. Suplente: Stella Verzolla Tangerino. Secretaria Municipal de Educação - Titular: Thais Romoli Tavares. Suplente: Ana Carolina Noce Volkmer. Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - Titular: Carolina Vilela Santoro de Castro Vianna Jacob. Suplente: Cristina de Miranda Costa. Secretaria Municipal de Serviços e Obras - Titular: Andrea Franklin Silva Vieira. Suplente: Pedro Luiz de Castro Algodoal. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS - Titular: Sonia Francine Gaspar Marmo. A secretaria não encaminhou o nome do suplente. Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - Titular: Rodrigo Arraval. Suplente: Guilherme Levy Garisio Sartori. Secretaria Municipal de Cultura - Titular: Walter Pires. Suplente: Heloiza Sensulinu Soler Olivares. Secretaria Municipal de Justiça - Titular: Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti Suplente: Rafael Rodrigues de Oliveira. Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Titular - Antônio Velloso Carneiro. Suplente: Beatriz Machado Granziera. Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município - Departamento de Educação Ambiental e Cultura de Paz - UMAPAZ - Titular - Rose Marie Inojosa. Suplente - Débora



Pontalti Marcondes. Departamento de Planejamento Ambiental – DEPLAN - Titular – Marcelo Morgado. Suplente: Rosélia Mikie Ikeda. Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE - Titular – Robson Maida Profenzano. Suplente: Priscilla Martins Cerqueira. Departamento de Controle da Qualidade Ambiental – DECONT - Titular – Milton Tadeu Motta. Suplente: Carolina Afonso Pinto. Bom, de acordo com a Portaria 46, publicada no Diário Oficial de hoje, 14 de fevereiro de 2017, página 3, as posses estão acolhidas. As conselheiras e conselheiros, considerem-se empossados e sejam bem-vindos. Os demais, cujos nomes não foram pronunciados, é porque os mandatos estão em vigor. Obviamente esses que foram anunciados são aqueles novos. Ok? Senhor presidente, nós fizemos uma pequena apresentação, eu não sei se podemos colocar essa apresentação. É o sexto ponto. Eu chego lá, tem esse ponto da abertura da palavra, pauta, ok? Vamos à apresentação? Podemos começar? Bom, senhoras e senhores conselheiros do CADES, essa é uma breve apresentação. Essa é a estrutura do Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas, o DPP, principalmente o pessoal que tá chegando agora. Essa estrutura que é o CADES e na outra o CONFEMA. Aqui estão os conselhos que integram essa estrutura, que é o Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Os Conselhos Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz, que se dão no âmbito das prefeituras regionais. Os conselhos Gestores de Parques Municipais. E também os Conselhos Gestores das Unidades de Conservação, Parques Naturais, Áreas de Proteção Natural. É esse universo que foi reunido no sábado passado, lá na Sala Olido, na Secretaria de Cultura, com auditório lotado e a participação de todos. Bom, aqui tem o papel de cada um dos conselhos. Voltando à estrutura, temos o FEMA também que está dentro do Departamento, com uma Divisão Técnica, e o CONFEMA. Cujo o objetivo do FEMA é justamente fomentar e apoiar os projetos na área de sustentabilidade, meio ambiente, enfim. Aqui é o papel do FEMA que também é institucional. Está no site. As reuniões plenárias. Aqui tem um relatório das reuniões que foram feitas. Quem quiser acessar, quiser essas apresentações, nós disponibilizamos. Aqui são as resoluções aprovadas em 2016, todas as resoluções. Aqui é referente às atividades do FEMA, aprovadas pelo CONFEMA. Quem quiser checar isso aí, está disponibilizado, é só encaminhar uma solicitação que a gente envia esse material. Os projetos conveniados e as linhas temáticas, com histórico. Distribuição dos projetos por região na cidade de São Paulo, por DGD. O Secretário e Presidente do conselho acabou de falar a respeito do orçamento da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. Desde 2010 até 2016,



vocês verificam que 2010 houve uma execução de 212 milhões. Em 2016 caiu para 164 milhões. Ela já teve um ápice em 2014, uma ligeira queda em 2015. E uma queda substancial para 2017. Então verifiquem que é a pior execução orçamentária desse período histórico. São dados comprovados, disponibilizados. Aqui é dos últimos anos, desde 2010 até 2017. Então você tem aí 400 milhões orçados iniciais, depois, orçado atualizado e o empenhado. Então você verifica que o empenhado, ele é muito pouco. Você vê a relação de 2014, por exemplo, com 2016. Você tem aí acima de 300 milhões em 2014, um pouco menos em 2015, e chega agora, 2017, uma previsão para 200 milhões. Em termos de números, em termos de valores, é o pior orçamento da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, conforme demonstra esse gráfico histórico. Então há muito trabalho, nós precisamos muito dessa colaboração e compreensão dos senhores. Aqui é a previsão de recursos do FEMA para 2017. Isso aí também os senhores vão receber. Está disponibilizado. Veja que o orçamento do FEMA para 2017 é 24,7 milhões, muito baixo. Aqui são as referências que o Secretário acabou de colocar. As dificuldades que nós encontramos. Além das dificuldades orçamentárias, tudo, não adianta a gente ficar aqui choramingando, tem que arregaçar a manga e se mexer. Aqui nós temos o Parque da Independência, por exemplo, uma fotografia do que era antes e depois. Mesmo com todas as dificuldades, verifiquem. O Parque da Independência antes e depois. Como nós encontramos. Aqui, Parque da Independência, como foi encontrado agora, em janeiro de 2017, e agora, fevereiro, como está a situação. E verifique o Rio Verde, a situação, pichação, banheiros abandonados. Aqui, esse córrego lá no Parque do Rio Verde, todo cheio de mato, assoreado. O Raposo Tavares também, como estava, olhem agora. Não dava nem para se ver o caminho. Olha essa passagem aí como está. Situação de banheiros com portas todas arreventadas. E agora como está. O Shangrilá a mesma coisa, no viveiro. Cantinho do Céu, não dava nem para ver aquele caminho do trilho. Tudo tomado pelo mato, a mesma coisa. Parque do Carmo. O Jacques Cousteau. Esse aqui é aquela desobstrução daquela planta aquática, cobrindo todo leito do lago. Foi feita a limpeza. Já está limpo. Você vê que o lago começa a respirar agora. O Guarapiranga, a situação. Parque Guarapiranga, mesma coisa. Vila Prudente, olha lá o mato. E olha aqui como está. Senhores, isso foi uma breve noção confirmando aquilo que o Secretário e Presidente acabou de informar. Senhor presidente, podemos prosseguir com a pauta? Bom, passamos agora ao Terceiro Ponto da Pauta, que é Indicação de conselheiro e respectivo suplente como representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, no



Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB. Lembramos que essa indicação é por força do Decreto 56.021, de 31 de março de 2015. Então nós temos que indicar um titular e um suplente. Ok? Um dos indicados deverá ser mulher, conforme exigência legal. Então abre-se as inscrições. Eu peço ao Secretário Executivo, Édson, que anote os nomes dos conselheiros que se candidatarem, tanto para titular como suplente. E em seguida, nós faremos o processo de escolha pelo plenário do conselho. Édson, por gentileza. Eu vou explicar o seguinte, de acordo com o decreto, neste Fundo já tem a vaga do executivo. O Titular é o Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, o suplente é o Secretário adjunto. Cabe, agora, a indicação do representante da Sociedade Civil, tanto titular como suplente. Só um minuto. Eu peço, por gentileza, no microfone, com identificação, para efeito de ata.

**Cons. Cristina Antunes:** Eu queria que você explicasse um pouquinho Ivan qual é a demanda de trabalho para esse Fundo? Quanto tempo a gente tem que dispor para esse Fundo? E se ele é deliberativo?

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Primeira coisa, eu vou passar a palavra para o senhor Jairo, já respondo o dela. Esse Fundo, obviamente, deve se reunir de acordo com o seu regimento. Presume-se, essas reuniões são mensais. Ok? É deliberativo e ele vai tratar dessas questões de meio ambiente e sustentabilidade e investimento, é um Fundo que tem recursos. Ele é participativo, deliberativo. Entidades governamentais e entidades da sociedade civil. Agora, obviamente, precisa mais informações se eles vão... esse calendário de reunião mensal, dependendo de quórum, essas questões todas. Ele é deliberativo. Por gentileza. Por favor.

**Cons. Alessandro Azzoni:** Bom dia. Eu fui o representante do CADES no FUNDURB. É um fundo deliberativo, sim. As demandas, às vezes, são quinzenais, ou mensais, ou até bimestrais, depende da demanda, ou como é chamado. Geralmente são de quintas ou sextas-feiras. Onde são apresentadas todo o empenho das verbas. E são colocadas em aprovação. Realmente é um fundo muito importante, porque lá são determinadas como é empenhada as verbas. Inclusive, como o próprio diretor falou, tem um representante já do executivo, que faz a pauta da secretaria no FUNDURB. Então nós faríamos a parte do CADES no FUNDURB. Eu deixo até meu nome para continuar na vaga.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Perfeito. Eu peço para verificar se tem mais alguém se candidatando a membro titular e suplente.



**Cons. Cecília:** Tenho interesse em participar como representante do CADES. Principalmente porque a gente está com o Parque da Fonte em vias de implantação. Ele fica perto da Operação Urbana Faria Lima, fica dentro ali. e me interessa muito essa participação nesse momento. Gostaria de participar.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Vamos lá, senhoras, senhores... Já concluiu? Concluído. Senhor Secretário Executivo, os nomes já estão apontados. Dois candidatos. Candidatos a titular, peço ao Secretário Executivo que declare os candidatos a membro titular do FUNDURB.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Então vamos lá. Eu peço ao Secretário Executivo que faça a leitura...

**Cons. Ângelo Iervolino:** Aqui na pauta, não sei se foi erro da pauta, consta somente indicação do conselheiro suplente da sociedade civil. E não suplente e titular. Não, não. Aqui só está indicação de conselheiro suplente (Sociedade Civil) como representante do Conselho. Segundo pauta que foi nos enviado.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Esse reparo foi feito. Esse reparo foi feito.

**Cons. Ângelo Iervolino:** Eu pergunto isso, por quê? Eu pertencço a outro conselho e nós vamos precisar de um outro conselheiro porque o representante acabou o mandato dele aqui, e não pode continuar representando o CADES.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok.

**Cons. Cristina de Miranda:** Natalini, qual é a necessidade de paridade de gênero nas indicações partidas daqui? Estando você e o Fernando... no executivo não precisa? Lá não é obrigatório? Não, é porque ele tinha dito que necessariamente um dos candidatos precisaria ser mulher.

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Cristina de Miranda:** No caso o quê? Perdão. Na indicação do executivo?

(Colocação fora do microfone)



**Cons. Cristina de Miranda:** A minha pergunta é assim: se precisam ser duas mulheres agora para compensar, entendeu? É pergunta mesmo, não é um statement.

**Secretário Gilberto Natalini:** Não, teria que ter uma mulher obrigatoriamente nessa votação que nós vamos fazer aqui.

**Cons. Cristina de Miranda:** Da sociedade civil, da representação da sociedade civil presente no CADES para o Fundo.

**Secretário Gilberto Natalini:** Exatamente. Para o FUNDURB. Tem dois nomes, os dois são candidatos a titular, o Azzoni e a senhora. Eu sugiro que se vocês não quiserem entrar em um acordo, a gente pode votar por unanimidade. Se vocês quiserem disputar um com o outro, a gente vota. O que ganhar para titular, em seguida o que ficar em segundo lugar, a gente vota e elege como suplente. Vocês dizem o que vocês querem. Querem partir para votação? Preferem a votação? Prefere, Azzoni? Prefere a votação? A disputa dos dois para titular, prefere? Então, por favor.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Secretário Executivo, por favor, proclame os nomes e a candidatura dos dois para votação.

**Secretário Executivo Édson Bueno:** Se candidatou o senhor Alessandro Azzoni e a senhora Cecília Pellegrini. Azzoni da Associação Comercial de São Paulo e a dona Cecília do Morro do Querosene.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Bom, senhores e senhoras, lançado os dois nomes candidatos a titular, vamos verificar a votação. Qual o primeiro nome inscrito, Secretário? Alessandro Azzoni para titular, por gentileza, Azzoni, as suas considerações a respeito da sua candidatura para o FUNDURB.

**Cons. Alessandro Azzoni:** Eu gostaria de continuar o trabalho que eu tenho feito lá, representando o CADES, no FUNDURB. Tenho participado aqui também ativamente, sou presidente da Câmara Técnica de RIVI. Também, represento o CADES no FEMA. Eu me dedico muito com essa as questões ambientais na cidade. Eu gostaria de continuar o trabalho que eu tenho feito com vocês. Muita gente já conhece o meu trabalho aqui dentro. Eu gostaria de perpetuar essa jornada que eu estou seguindo e representando, não só a secretaria, mas o nosso CADES aqui, levando nossas demandas para lá. E eu gostaria de continuar, ter o apoio de vocês. Obrigado.



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** A senhora Cecília Pellegrini, por gentileza, as suas considerações.

**Cons. Cecília:** Uma questão que se eu não for eleita eu peço à você, que é uma falta que eu sinto, de que sejam trazidas informações. Eu acho que quem representar o CADES deve trazer para esse conselho informes. E eu pretendo fazer isso, eu pretendo ser uma conexão, poder apresentar alternativas. Porque o FUNDURB, até onde eu sei, trabalha com grandes quantidades de dinheiro. É um lugar onde a gente pode colocar nossos projetos, vários projetos. Então é necessário a gente saber quanto de dinheiro tem no FUNDURB, quais são os projetos de educação ambiental e de meio ambiente que a gente pode estar pleiteando verbas lá. Porque as vezes essas verbas até ficam paradas lá, com tanta falta de dinheiro e tem verba que fica parada lá. Eu estou interessada. Eu já fui do FEMA, conheço como funciona, fui por duas gestões do FEMA. E agora eu estou interessada, sim. Mas deixo para vocês essa escolha.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Mais alguma candidatura a se manifestar? Eu tenho só as duas lançadas. Alguma consideração rápida? Porque eu preciso encaminhar. A pauta é longa. Breve, por gentileza. É referente ao processo de votação? Por favor.

**Cons. Rosélia:** quando você falou da representação, você citou um outro Fundo. É só para não dar essa confusão. Você falou em FMSAI. Por isso. É FUNDURB.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** É FUNDURB. Ele relatou a experiência dele no FUNDURB.

**Cons. Rosélia:** Não, é porque a votação vai ser para representação do FUNDURB. Não é isso? Só esclarecimento.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Eu vou explicar. Vou repetir novamente. Vou repetir o que eu disse. Passamos ao terceiro ponto da pauta. Indicação de conselheiro e respectivo suplente como representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, no Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB. Ok? Eu falei de outro Fundo, FMSAI, que é outro Fundo que nós temos representantes também. Bom, passemos a votação. Por gentileza, os que apóiam a candidatura de Alessandro Azzoni permaneçam como estão. Ou levantem a mão. Ok, por favor. 18. Ok. Os que apóiam a candidatura da senhora Cecília Pellegrini, por favor, levantem a mão. Ok. Por favor, levantem as mãos. 6 Então pelo



número votantes fica declarado como representante do CADES junto ao FUNDURB o senhor Alessandro Azzoni com 18 votos. E peço à senhora Cecília se aceita como suplente neste conselho, e fica composta a chapa do CADES junto ao FUNDURB. A senhora aceita, senhora Cecília? Isso. agora vamos fazer a votação para conferir, ela aceitando a condição de suplente, nós colocamos em votação quem concorda com o nome da senhora Cecília Pellegrini para suplente no FUNDURB. Ok, com 21 votos, fica declarada membro suplente do CADES junto ao FUNDURB a senhora Cecília Pellegrini. Ok? Concluída essa etapa. Nós temos um momento para manifestação. Eu tenho uma pauta longa. Por favor.

**Cons. Ângela Branco:** Eu gostaria só de aproveitar essa primeira votação desse ano de 2017 para lembrar que a Secretaria de Segurança Urbana não tem direito a voto no CADES, porque na ocasião a secretaria ainda era uma Coordenadoria ligada à Secretaria de Governo. Então eu peço, só para lembrar, para destacar, que nós não temos direito a voto. Apenas a manifestação. E quando for feito, talvez, uma revisão do decreto, que a secretaria também passe a ter direito a voto. Obrigada.

**Cons. Cristina Antunes:** Eu quero reforçar o comentário da Cecília e sugiro, peço, que faça parte permanente da pauta, façam partes os relatos de todos os representantes da secretaria em qualquer fórum que a gente tenha participação. Eu acho que deve ser permanente essa manifestação.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Muito bom. Mais alguma manifestação?

**Cons. Cecília:** Eu estou sentindo muita dificuldade nessa posição das cadeiras. A gente, nesse conselho, a gente está acostumado a sentar em círculo e a gente se ver um ao outro. Então eu peço que na próxima reunião que as cadeiras estejam dispostas em círculo. Porque fica melhor para a gente...

**Secretário Gilberto Natalini:** Se a senhora me permite, eu vou explicar. Nós estamos aqui, em uma reunião, em um local provisório. Aonde era o CADES se transformou na praça de atendimento da secretaria. Não sei se vocês notaram, ninguém que venha tratar de processos aqui hoje, sobe. É feito ali embaixo. O técnico desce publicamente, na frente de todo mundo. Tem uma câmera enorme lá. Para dar absoluta transparência no trato das questões dos projetos aqui. Tem projetos enormes, "cabeludíssimos". Nós não queremos essas coisas sendo tratadas dentro de paredes. Então nós tomamos a liberdade de pegar aquele pedaço para fazer uma praça de atendimento. Ali tem o portal



da transparência, tem um computador para a pessoa sentar, tudo ali, com pessoal preparado. E o técnico desce. E não sobe mais ninguém com papel embaixo do braço para ir lá no cantinho conversar com ninguém. Não há desconfiança nisso. É só o cumprimento daquilo que o Brasil pede que é transparência. Eu vou terminar, se a senhora tiver paciência, mais um minuto. Estou explicando porque tomamos aquela sala, não tinha outra sala. Mesmo porque o corredor é rota de fuga. Não dava para a gente manter a entrada por lá. Esta sala não cabe o CADES. A reunião hoje nesta sala é provisória. Nós vamos tirar o Departamento de Gestão Descentralizadas - DGD, que está enfiado em uma garagem na Treze de Maio, uma coisa extremamente deprimente, vamos trazer o Departamento para cá. O CADES vai se reunir agora, ordinariamente, na UMAPAZ, que tem salas amplas, pode fazer isso que a senhora está pedindo. Como fala aquele retângulo, um olhando para o outro. Lá tem muito melhores condições. Então as reuniões do CADES voltarão para a UMAPAZ. Por falta de espaço aqui na secretaria. Essa será a última reunião que a senhora irá sentar de costa para os seus pares. Primeira e última.

**Oradora não identificada:** Eu estou inscrita aqui, de microfone na mão. A hora que vocês quiserem, eu falo.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Eu só quero alertar o seguinte, os conselheiros, que em determinado momento da pauta é aberta a palavra para a consideração dos senhores e senhoras conselheiras. Ok? Apenas orientando nesse sentido. Mas tudo bem, vamos prosseguir. Por favor.

**Cons. Sueli:** Em relação ao voltar as reuniões para a UMAPAZ. Eu falo em meu nome e no nome do Ângelo nesse momento, nós temos grandes dificuldades de locomoção até à UMAPAZ. Lógico que o espaço lá é bem amplo, mas eu trago uma sugestão, Secretário, que se faça uma interferência, uma interseção junto à secretaria de transporte, para que a gente coloque um transporte lá na porta. Porque não é só a reunião mensal do CADES que fica comprometida. Até mesmo as atividades da UMAPAZ. Eu tenho muita vontade de participar, mas não tem transporte. Então a dificuldade de acesso à UMAPAZ é muito grande. Talvez, com a força do doutor Natalini a gente pudesse levar, para passar, pelo menos, uma circular do Metrô Santa Cruz para a UMAPAZ, só circular. Para facilitar as pessoas terem acesso a formação que tem na UMAPAZ, que é de primeira qualidade, e o acesso aos conselheiros do CADES, porque não temos carro. Obrigada.



**Cons. Ângelo Iervolino:** Eu tive até conversando com o Édson, é uma sugestão: tem um lugar que a gente costuma fazer reuniões de diversos conselhos, que é o tipo que a gente tinha antigamente.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Onde é?

**Cons. Ângelo Iervolino:** Lá no prédio Martinelli, no 10º andar. Que tem todos os equipamentos, já, na própria sala. Que eu acho que não teria nem problema de a secretaria ter de levar os equipamentos para lá.

**Secretário Gilberto Natalini:** Vamos fazer o seguinte, é válido para quem vem de longe, não tem condução. Por enquanto, o lugar que nós temos garantido, por enquanto, é a UMAPAZ. Nós vamos procurar alternativas para facilitar a vida de todos. Um lugar que seja amplo, que tenha equipamentos. Que se sentem um de frente para o outro, e que tenha condução perto. Se o Martinelli for a alternativa, nós vamos buscar uma alternativa levando em conta o que vocês falaram. Por enquanto o que nós temos garantido, na nossa mão, o passarinho cantando na nossa mão, é a UMAPAZ. Mas vamos tentar resolver esse assunto também.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Tem mais alguém? Por favor.

**Cons. Cristina Costa:** Estava esperando os colegas. Cristina, da pasta de Mobilidade e Transportes. Primeiro, eu gostaria de parabenizar o Natalini, já ia falar, mas vou aproveitar, por essa medida de transparência. Isso é muito importante e a gente tem trabalhado nessa toada também, de fazer as coisas na frente dos outros, para todos saberem o que acontece. Em segundo lugar, fomos empossadas hoje, Carolina e eu, então nós apreciamos, eu sei que a pauta é longa, mas eu prefiro que ela seja cumprida não só pro forma, se houver manifestação, as pessoas possam fazer sem ser pressionadas a fazer. Não adianta fazer economia de tempo, senão não tem representatividade nenhuma sendo exercida no conselho. As pautas são tão importantes quanto a gente as torna. Então eu acho que a gente deve percorrê-las com cuidado e diligência, antes de percorrê-las com pressa. Em terceiro lugar, Natalini, existe a possibilidade de pessoas serem apenas ouvintes nas reuniões do Fundo?

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Cristina Costa:** Não, não. No Fundo, Alguém sabe me responder? Alessandro, você que participava e agora será nosso representante deste Conselho no Fundo de



Desenvolvimento Urbano? Existe a possibilidade pessoas participarem apenas como ouvintes? Existe. Eu me comprometo a participar como ouvinte, fazer os relatórios para esse conselho. Ok? Como Transportes, obviamente, a gente tem maior interesse em acompanhar o que acontece no Fundo de Desenvolvimento Urbano. Inclusive estamos no eixo de desenvolvimento urbano, não é, Natalini? No desenvolvimento do programa de metas, que não se executa sem orçamento. O Fundo é uma das fontes principais de orçamento. Eu pretendo acompanhar como ouvinte. Seja ou não, eu parte da representação da Secretaria de Transportes nesse Fundo. Eu me comprometo com vocês a relatar.

**Secretário Gilberto Natalini:** Se for possível. Está certo?

**Cons. Cristina:** Sendo possível ser ouvinte, eu me comprometo, espero que, portanto, a senhora esteja contemplada.

**Secretário Gilberto Natalini:** Está bom. Está entendido. Obrigado. Tem gente inscrita aqui, depois a senhora fala. Vamos seguir a ordem. Eu sei que a angustia é grande, faz muito tempo que vocês não participam democraticamente. Eu digo assim, o CADES teve muitos problemas de funcionamento. Então agora vai funcionar. Eu sei que a angustia é grande, mas nós temos 4 anos para a gente durar vivos, 4 anos aqui para ouvi-los.

**Cons. Antônio Velloso:** Desculpa a inversão na pauta. Meu nome é Antônio Velloso, eu sou Secretário Adjunto do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Eu tenho outro compromisso às 11h10, bem longe daqui, infelizmente não vou poder ficar até o final. Eu pedi essa interrupção na pauta, peço desculpas por isso, mas, eu não queria ir embora sem antes dizer para o Secretário Natalini, reassumir um compromisso que já vem rendendo bons frutos da Secretaria Estadual e a Municipal, de uma parceria, desenvolvimento de políticas e programas em conjunto. Então, Natalini, considere também aqui no CADES a Secretaria de Meio Ambiente uma parceira da sua Secretaria. E a todos os conselheiros, saibam que a minha participação aqui, ou pela minha suplente, ou até conversando com o próprio Natalini, vocês têm portas abertas lá na Secretaria do Meio Ambiente. Muitos problemas demandam soluções conjuntas das duas Secretarias. Natalini, boa sorte nesse mandato. Você já fez muita coisa nesses poucos meses que você está adiante. Operação Defesa das Águas a pleno vapor. Programa Córrego Limpo, também, já temos as primeiras ações programadas lá no Horto Florestal. Enfim, muita coisa aconteceu. E tem muito para acontecer. É claro que o apoio popular e os demais



órgãos públicos são fundamentais. E esses órgãos aqui são muito importantes para que a gente possa trazer notícias para as pessoas, as pessoas se sentirem informadas e participativas. Em um processo que acaba gerando impacto social, econômico relevante, como essas duas operações que eu mencionei. Eu peço desculpas, eu vou ter que me retirar. Mas considerem que a Secretaria Estadual do Meio Ambiente vai participar ativamente deste Conselho e que isso seja uma via de mão dupla. Acessem a Secretaria do Meio Ambiente, levem seus problemas, naquilo que nós pudermos ajudar, nós ajudaremos com o maior prazer.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Muito obrigado pela presença.

**Cons. Cecília:** Para que a nossa ouvinte possa estar nas reuniões do FUNDURB, e para que eu também possa estar nas reuniões do FUNDURB, é necessário que a gente seja avisado da agenda, dos dias que existirão... Então eu peço o compromisso do executivo de nos avisar dessa reunião do FUNDURB.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Fica anotado sua manifestação. Passamos agora ao sexto ponto da pauta. Agora, sim, sugestões para inclusão na pauta desta reunião. Perdão... Ah, perdão. Desculpa, é que eu estou querendo avançar na pauta. Passamos agora ao quarto ponto, que é indicação de conselheiro titular (Sociedade Civil) como representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, no Fundo Municipal de Saneamento Ambiental - FMSAI. Esse Fundo é um Fundo que tem um volume de recursos considerável, até maior um pouco do que o do FUNDURB. E lembro, que de acordo com o Decreto 56.021, de 31 de março de 2015, pelo menos um dos representantes deve ser mulher. Nesse momento abre-se as inscrições. Peço para o Secretário Executivo que proceda a anotação dos nomes dos conselheiros que se candidatarem, e logo em seguida é colocado em votação o titular e suplente. Pois não, a sua manifestação.

**Cons. Ângelo Iervolino:** A questão é a seguinte, é uma questão de ordem, eu, na gestão passada, eu era suplente da Marta Amélia. A Marta Amélia acabou não sendo reeleita conselheira, então ela não poderia estar, apesar de ela ter ido em algumas reuniões, ela não poderia estar representando mais o CADES no conselho. Eu queria saber, eu sendo o suplente, pela lógica, na ausência do titular, eu estava representando a secretaria. Eu não continuaria como titular e a pessoa que entrasse seria suplente?



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Eu peço ao Secretário Executivo, porque teve consulta ao Fundo e realmente tem que haver uma eleição. Só um minuto.

**Secretário Executivo Édson Bueno:** Nós consultamos, nós temos um titular e um suplente. São duas vagas. Os dois foram eleitos. Num determinado momento do processo, a Marta sai, abre a titularidade, o Ângelo fica suplente. Durante aquele período que ficou aberto, o Ângelo podia ir às reunião e estar no lugar dela. Agora nós temos que indicar novamente outro nome para titular. O Ângelo pode se quiser, abrir mão da suplência e se candidatar a titular também, só que é aberto a todos, quem quiser ser titular. Se o Ângelo abrir mão, a gente faz também a eleição de suplente. Se ele não abrir mão, ele continua suplente, a gente elege somente o titular.

**Cons. Ângelo Iervolino:** Não pelo cargo, é uma questão de coerência. Todo esse tempo eu tenho acompanhado, tenho defendido a questão do CADES, inclusive, senhor Secretário, eu não sei se já passaram, na última reunião, do pessoal que estava aqui, não está mais, então era a Raquel que era adjunta, nós solicitamos um valor de quatro milhões e pouco para obras, plano não sei o que lá, no Parque Cabeceira do Aricanduva. Isso foi aprovado em parte pelos conselheiros, mas como no momento ainda não tinha a verba para 2017, na próxima reunião ordinária, que será agora em março, novamente será levado à votação. E porque parece que a Secretaria do Verde não tem como, diretamente, solicitar valores. Teria de ser através de outra secretaria. Das pessoas que estavam aqui, a única que eu acho que acompanhou... A Hélia, continua como funcionária, ela que acompanhou o processo da solicitação desse dinheiro, que partiu de nós, da Leste, pela necessidade de inaugurar esse parque.

**Secretário Executivo Édson Bueno:** Ok. Nós temos que fazer a escolha.

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Ângelo Iervolino:** Se tiver que deixar de ser conselheiro... Porque eu posso deixar mão e nem me candidatar, nem ser eleito para suplente, não é?

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Ângelo Iervolino:** Prefiro, porque eu já estou acompanhando.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Permanecendo o senhor Ângelo Iervolino na condição de suplente, representando o CADES junto ao Fundo Municipal de Saneamento



Ambiental – FMSAI. Então fica mantido a pedido dele próprio a representação dele no CADES na condição de suplente. Em sendo assim, prosseguindo para o processo eleitoral e de acordo com o Decreto 56.021 cabe indicar neste momento uma mulher, para, obviamente, o cargo de titular junto ao FMSAI. Eu peço que se manifestem as pessoas que querem ser candidatar. Por favor, senhor Secretário Executivo.

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Ângelo Iervolino:** Se permanecer somente a Sueli como candidata, eu gostaria de disputar a titularidade.

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Ângelo Iervolino:** Não, como ninguém...

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Sueli é candidata a titular. Nós temos a vaga de titular. Você quer ser candidato a titular? Ele é candidato a titular. Abriu mão da suplência, não se esqueça disso.

(Colocação fora do microfone)

**Secretário Gilberto Natalini:** Não, se ele se canditar aqui, ele está deixando de ser o suplente. Ele está se candidatando a outro. Não tem reserva de vaga. Certo? Então você está deixando de ser suplente para concorrer com a Sueli. A senhora quer manter a sua candidatura? Não. Está representado aqui. Tem mais alguém candidato a titular do FMSAI?, Esse fundo possui verba da Sabesp que entra por ano para os cofres da prefeitura para ser usado em projetos de saneamento e meio ambiente. É uma lei que foi aprovada na câmara, importante, que a Sabesp deposita. O dinheiro desse ano deve chegar a 400 milhões de reais, se Nossa Senhora também der uma benção chega a 400 milhões. Não é um dinheiro pequeno. É claro que não é tudo da Secretaria do Verde. O Presidente do FMSAI é o Secretário de Habitação. E nós somos Vice-Presidente do Fundo, representando a Secretaria do Verde. Então só o pessoal da zona leste se candidata, o Iervolino e a Sueli. Por favor, Ivan. Pode falar.

(Colocação fora do microfone)



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Senhoras e senhores, para efeito de ata estou declarando que se apresentam como candidatos a titular no FMSAI Sueli Rodrigues representando o CEMAIS. E o senhor Ângelo Iervolino – Sociedade Ambientalista Leste. As duas candidaturas a titular no FMSAI. Agora, eu peço breves considerações de cada um deles.

**Cons. Sueli:** Bom dia. Sueli Rodrigues, Diretora Presidente do CEMAIS de São Mateus, Conselheira atuando no segundo mandato neste conselho. Tenho sede de conhecimento e vontade de participar e contribuir muito com a reconstrução da nossa cidade, por isso que eu sou candidata. Obrigada.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Obrigada, Sueli. Senhor Ângelo, por favor.

**Cons. Ângelo Iervolino:** Ângelo Iervolino, Sociedade Ambientalista Leste, Leste 3. A minha razão seria quase igual do Azzoni, já sou conselheiro, já conheço como funciona, tenho trazido periodicamente as questões de lá para essa casa. Tenho procurado levar questões da zona leste também lá para o conselho, já que um dos membros é o nosso atual SubPrefeito Fernando Elias de Melo, ele era representante da coordenação. E é o conselho que para nós que lutamos para melhoramento da cidade... apesar que inicialmente esse conselho foi criado para contenção de enchentes. Mas eles estão abrindo para outros motivos. Então eu gostaria de permanecer. E pedir a confiança de vocês novamente. Obrigado.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Lançado os dois nomes a votos. Na candidata Sueli Rodrigues, por favor, levantem as mãos. Senhor Secretário Executivo, quanto? Sueli Rodrigues, do CEMAIS, 10 votos. Votação no senhor Ângelo Iervolino, por favor, levantem as mãos. 5. Então proclamo como eleito, representante do CADES junto ao FMSAI a senhora Sueli Rodrigues do CEMAIS. Ok. Eleita. Que conste em ata a eleição da senhora Sueli Rodrigues, do CEMAIS, como representante do CADES junto ao FMSAI. Titular. Tem uma manifestação, depois... Por favor, doutora Ligia, a sua manifestação.

**Cons. Ligia:** Meu nome é Ligia Cecília Cunha, sou da Secretaria Municipal Da Saúde, da vigilância em saúde ambiental. É uma proposta, que os atuais conselheiros agora eleitos, que a gente possa acompanhar com uma visão mais... de toda cidade de São Paulo. A gente tem um contato muito grande com a Sabesp, com as questões de água e saneamento básico. Se a gente puder acompanhar e ajudá-los. A gente está aqui disponível.



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Muito obrigado, doutora Ligia, pela colaboração. Vamos à sequência. Quem se candidata a suplente junto ao Fundo Municipal. Suplente. Candidatura, senhor Secretário, por favor, registre os nomes. Senhor Ângelo Iervolino. Por enquanto só tem a candidatura do senhor Ângelo Iervolino a suplente no Conselho do FMSAI representando o CADES. Ok? Podemos ir a votação? Eu acho que neste caso, como há apenas um candidato, vamos colocar em votação. Aqueles que são favoráveis à candidatura e representação do senhor Ângelo Iervolino levante as mãos, por favor. 15 votos. Então fica proclamado como suplente o senhor Ângelo Iervolino, da Sociedade Ambientalista Leste, para representar o CADES junto ao FMSAI. Ok? Muito obrigado a todos e uma salva de palmas a todos. Passamos agora ao quinto ponto da pauta, que é indicação de conselheiro representante do CADES para a Comissão... Não é o quinto ponto, Clotilde? Eu estou enganado. É o quinto ponto. A pauta é dinâmica. Ok. Eu peço que da próxima vez coloquem a pauta mais atualizada bem próximo da reunião, porque os assuntos vão entrando, o governo, outras questões. Passamos agora ao quinto ponto de pauta: Indicação de conselheiro representante do CADES para a Comissão que trata do Prêmio Responsabilidade Socioambiental, conforme Resolução nº 02, de 2 de agosto de 2011, que consiste na entrega da Medalha de Responsabilidade Socioambiental e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo. Então abre-se as inscrições com nome dos conselheiros e conselheiras que se candidatarem. E colocar em votação. Isso é uma representação do CADES junto a este conselho, que é um conselho instalado na Câmara Municipal de São Paulo. Ok? É uma comissão, perdão. É uma comissão que trata do prêmio de responsabilidade socioambiental. Então, senhoras e senhores que desejam se candidatar a essa representação nessa comissão, por favor, eu peço que se manifestem. Secretário Executivo anote os nomes de quem se candidata a essa comissão. Por favor.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Isso. Hoje, inclusive, está tendo uma reunião lá, excepcionalmente foi um representante do executivo. Mas a representação, de acordo com a resolução, tem que ser um membro do CADES. Alguma candidatura? Mais alguma manifestação? Nenhuma. Então vamos prosseguir. Senhor Secretário, por favor. A candidatura apresentada para representar o CADES junto a comissão do prêmio de responsabilidade socioambiental é o senhor Alessandro Azzoni, da Associação Comercial. Aqueles que quiserem se manifestar, por favor, levantem as mãos que são favoráveis a indicação do CADES junto a essa comissão na Câmara Municipal de São Paulo. Por favor,



eu peço que levantem as mãos. Então 17 votos favoráveis à indicação do senhor Alessandro Azzoni como representante do CADES junto à Comissão do Prêmio de Responsabilidade Socioambiental da Câmara Municipal de São Paulo. Ok? Passemos agora para o sexto ponto. Agora, sim, chegou a vez: Sugestões para inclusão na pauta desta reunião. Alguém tem algum ponto de pauta para discutirmos aqui, nesta reunião?

**Cons. Ângelo Iervolino:** Eu pediria a permissão para o coordenador e do presidente me alongar só um pouquinho porque eu tenho médico mais tarde e não vou poder ficar até o fim da reunião. Então eu vou expor. Mesmo não estando, depois a Sueli me leva a resposta. A questão, primeira, plantio de mudas em São Miguel. Conforme noticiário da empresa local, inclusive em alguns sites... Eu pedi permissão, não sei se... Eu vou ter que sair. Se eu só falar o que é, depois não vai ter ninguém para poder falar... (colocação fora do microfone). Houve plantio de mudas lá em São Miguel. E pelo que foi noticiado pela imprensa local e também por alguns sites, foi o plantio de 14 mudas de cerejeiras. Nós temos uma lei municipal que fala que fica determinado que em logradouro público tem que ser exclusivamente de espécie nativa da mata atlântica. Eu gostaria depois de saber algum técnico falar a respeito, se houve mudança nessa lei, que é a 13.646, do nobre vereador Jorge Hato. A segunda questão, Secretário, a secretaria está sem dinheiro, e eu vou... não é uma provocação. A questão é a seguinte, uma das últimas reuniões do CADES, o então Secretário Rodrigo Ravena nos comunicou que foi transferido do FEMA, eu acho que uma quantia, não me lembro, acho que 12... é uma quantia razoável, que isso daí seria como empréstimo. Eu queria saber se há previsão de devolver esse dinheiro para o FEMA. Porque o FEMA também tem que ter verba para poder financiar projetos. Esse dinheiro que foi tirado foi para custeio de, inclusive, papel sulfite aqui, que segundo eles estavam sem verba nenhuma. No momento era só. Agradecer a oportunidade. E não deu para falar no começo, Secretário, é um prazer tê-lo com a gente. A gente conhece você tanto, do seu trabalho da câmara municipal, inclusive na gestão anterior, do fórum, o senhor era conselheiro do fórum desenvolvimento da zona leste. E da sua participação aqui dentro dessa casa. Muito obrigado e uma boa semana para todos.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Muito obrigado. Alguma sugestão de pauta? Por favor.

**Cons. Cristina Antunes:** Eu queria colocar nesta pauta uma discussão, uma informação, discussão, sobre origem dos recursos do FEMA. Tem a ver um pouco com o que o Ângelo



colocou. E tem a ver com alguns esqueletos que ficaram, Natalini, da gestão passada, que infelizmente não chegaram a ser tratados. Então, se for possível, colocar nesta pauta. Eu gostaria de levantar essas questões que, obviamente, serão discutidas também em outras reuniões.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Não, olha, eu estou alertando para sugestão para inclusão na pauta desta reunião. Se tem algum ponto nesta reunião.

**Cons. Rosa Ramos:** Só uma questão. Primeiramente eu queria saudar o Presidente do CADES, vereador, Secretário agora, Gilberto Natalini. Desejar uma gestão profícua, de muito sucesso, muito trabalho. Nós da OAB, eu sou Rosa Ramos representando a OAB São Paulo, estaremos juntos nesta caminhada, contribuindo no que for necessário. É uma questão de ordem porque eu acho que os pontos de pauta desta reunião deveriam sempre obedecer o que foi discutido na ata anterior. Eu vi que na ata anterior foi encaminhado dois pontos de pauta, eu acho que a gente deveria, a partir de agora, sempre prestar atenção ao que foi sugerido na ata anterior, para que imediatamente na reunião seguinte, ou se coloca na pauta, ou se então encaminha para pautas seguintes. Ok?

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Mais alguma manifestação?

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Andrea:** O ano passado eu estava como representante da SMT, então eu gostaria de deixar um registro, na verdade, uma vez que os assuntos de SMT vão ser tratados pela colega, mas acho importante deixar esse registro. O ano passado nós tivemos um empreendimento que foi avaliado pelo CADES, que é o Reserva Raposo, ele foi exaustivamente discutido. Existiam medidas mitigadoras de transportes que nós pactuamos em várias reuniões. Isso ficou votado na última plenária de dezembro e registrado. Ocorre que a LAP que emitiram para o empreendedor não considerou, no meu entendimento, todas as exigências que SMT tinha pleiteado e pactuado, e discutido. Como na próxima fase da próxima licença, que é a LAI, o CADES não participa, eu queria deixar esse registro de que é importante que essas diferenças que foram discutidas e



que não foram consideradas na LAP sejam observadas pelo corpo técnico e pelo DECONT. E aí, se depois a colega quiser saber mais detalhes a gente pode conversar. Obrigada.

**Secretário Gilberto Natalini:** Andrea, eu queria pedir a você, Andrea, acho muito relevante o que você está levantando, que você pudesse depois, a hora que você tiver condições, conversar conosco, comigo, ou com alguém, trazer isso de maneira bem... se tiver número de processo, tudo direitinho. Porque nós estamos ainda levantando o histórico. Então a gente gostaria muito que se houver algum... cometimento de algum erro, de algum encaminhamento errado, nós vamos corrigir. Então eu te peço o favor que você nos ajude a levantar. O diretor de DECONT está ali, levanta a mão Milton, por favor. De DEPAVE está ali, por favor, Robson. São os dois diretores dos departamentos estão à disposição. E eu mesmo estou à disposição pessoalmente, através de e-mail. Quem tiver problemas desse nível, nessa gravidade, por favor, nos ajudem. Por favor. Porque a gente quer corrigir.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Vamos prosseguir. Por favor, alguma sugestão de pauta?

**Cons. Sueli:** Só para complementar, Secretário. Esse projeto passou na última reunião do CADES, eu fiz uma breve análise, eu pedi vistas e me foi negado. E esse projeto foi aprovado no apagar das luzes. É extremamente relevante o que a conselheira está dizendo. E de fato precisa ser revisto o que foi deliberado no CADES na reunião de dezembro.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Vamos lá. Seguindo essa inclusão e discussão em pauta. Eu vou colocar isso ao plenário. Primeiro, foi levantada a questão de plantio de mudas na região de São Miguel Paulista e observação da lei 13.646, referente a Mata Atlântica, plantio de árvores nativas. Esse ponto colocado pelo senhor Ângelo Iervolino. Alguma manifestação a respeito desse ponto, por gentileza?

**Secretário Gilberto Natalini:** Nós vamos levantar isso aqui que ele trouxe verificar a autorização, as mudas, confirmação. Nós vamos levantar tudo e ver quais são as notícias. Mas vamos ver. A gente vai atrás, conversar com o Prefeito Regional e ver o que houve, e se houve alguma infringência legal no plantio... Tudo isso a gente vai ver direitinho, nós vamos tomar providências.



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Agora nós temos aqui uma indagação, ainda do senhor Ângelo Iervolino, que é sobre o empréstimo do FEMA para custeio e a senhora Cristina Antunes, sobre a origem dos recursos do FEMA. E tem essa questão do Reserva Raposo, que o presidente do conselho já se manifestou. Tem mais alguma manifestação?

**Cons. Cristina Antunes:** Esse é um dos dois assuntos que a conselheira representante do OAB mencionou, mas realmente em todas as reuniões do CADES eu coloquei essa questão. Houve um empréstimo... Empréstimo não. Houve um termo de compensação ambiental da Linha 5 do Metrô, que deveria ter sido executado na região de Santo Amaro, porque é dinheiro carimbado. A alegação é que não havia espaço para plantar e também esse dinheiro, segundo os técnicos do Metrô, foi depositado no FEMA. A minha preocupação com a origem dos recursos do FEMA, Natalini, é assim: o FEMA ficou, realmente, com pouco recurso esse último mandato, primeiro porque não teve mais inspeção veicular. O dinheiro vinha para o FEMA. E segundo, todo dinheiro que houve no FEMA foi para demanda da prefeitura, porque não houve editais. Esse dinheiro do Metrô ninguém conseguiu localizar. No começo eram 5 milhões, depois passaram a 20, depois passou a 25 a 30 milhões, segundo os técnicos do Metrô. E todas as vezes que eu pedi para trazer o pessoal do Metrô para explicar quando foi, trazer documento, onde está o TCA, onde foi depositado esse dinheiro, isso não foi feito. A única vez que chamaram um técnico do Metrô, chamaram para falar do monotrilho, não era absolutamente a questão. O técnico respondeu que não, o monotrilho está nos jornais, está parado, teve problemas, não sei o quê. E a gente nunca trouxe uma pessoa do Metrô para explicar e para questionar aqui na secretaria onde foi parar este dinheiro. Então, outra vez já seria um assunto dessa pauta, porque estava realmente na ata de todas as reuniões anteriores. Mas levanto agora essa questão de novo, porque não estão claras nem a origem, nem a destinação dos recursos do FEMA. O CADES determina todo começo de ano como vai ser aplicado o FEMA. O ano passado nós fizemos um trabalho junto com a UMAPAZ para definir claramente no que pode ser usado o dinheiro do FEMA. E essa preocupação renasce, Secretário, porque o Prefeito está anunciando que vai recorrer a recurso dos fundos públicos para cobrir buracos na administração municipal. E ele citou nos jornais, pelo menos, jornais a gente nem sempre assina embaixo, mas está citado que ele usaria inclusive recursos do FEMA. Então eu queria colocar essa discussão para saber qual é, hoje, a posição desta secretaria com relação a esta questão. Obrigada.



**Secretário Gilberto Natalini:** Bom, eu vou responder. O FEMA foi usado aqui para custear a secretaria, não só esse dinheiro do Metrô, durante muitos anos. Pelo menos três anos. Há um decreto do Prefeito anterior que permitiu que o dinheiro do FEMA fosse desviado para custeio. Então o que a secretaria fez? Foi retirando dinheiro do tesouro e complementando com dinheiro do FEMA. E custeou tudo. Custeou a máquina, custeou o geral. Baseado nesse decreto. Nós estamos fazendo um levantamento do destino, não só do dinheiro do FEMA, como também dos TCAs que entraram. Porque nós estamos aqui há 30 dias, não temos o histórico da máquina. Nós estamos levantando processo por processo. E é muito confuso e nós não tivemos o histórico. Nós não tivemos transição. Nós pegamos o bonde andando, sem transição. Evidentemente que tem legislação, e, a legislação tem que ser cumprida. Existe a legislação que ordena o FEMA, que ordena tudo. A lei é a lei. Então nós vamos procurar seguir a legislação e procurar cada dinheiro no seu lugar, cada coisa na sua... Entendeu? A legislação. Como já temos feito com outras coisas, seguindo a legislação. Já revertemos multa aqui, de 10 milhões para uma mineradora. Revertemos uma outra multa que tinha sido anistiada, de 10 milhões, para uma empresa de transporte. Porque nós achamos que se tem a lei e a lei tem que ser cumprida, não há porque você anistiar uma mineradora em 10 milhões sem ter nenhuma base legal. Estamos tentando trazer o império da lei, de novo, para ser cumprido aqui. Essa questão do FEMA está muito mal parado. Porque tem esse decreto do Prefeito anterior que permitiu que durante 3 anos, pelo menos, a prefeitura se apropriasse do dinheiro do FEMA para suprimir, suplementar dinheiro do tesouro que foi diminuindo, particularmente, para essa secretaria. Tudo será feito com transparência e abertura. E obviamente no cumprimento da lei. Isso a gente garante. Agora, nós estamos em fase de levantamento. Nós recebemos o FEMA com 24 milhões. O dinheiro do FEMA está parado. Nós não estamos utilizando. Depois do levantamento, aí a gente vai avaliar exatamente o que tem, como está, se tem projeto, se não tem. E aí a gente vai dar transparência a vocês. Não tenham a menor dúvida. Está certo? Se precisar trazer gente aqui, nós vamos trazer. Só que nós estamos em uma fase muito inicial, e ainda estamos na fase de diagnóstico. Eu não tenho a terapêutica ainda. Na hora que tiver o mínimo de diagnóstico, a gente vai partir... Isso não significa caminhar meses. Não. Isso vai ser uma coisa... talvez dentro de mais 30, 40 dias, a gente possa ter uma visão maior. Porque, na verdade, nós estamos desencavando processos. Nós estamos desencavando processo. Fizemos um inventário de todos os processos. São milhares de processos que estão aqui. Milhares. Os diretores sabem. Já desovamos uma porção de



processos. Muitos já foram caminhando. Todo dia a gente assina dezenas de processos que estão indo. Procurando cumprir a legislação. Inclusive nessa questão do FEMA, nós vamos proceder dessa maneira. O que tiver na lei vai ser cumprido. Ok?

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Cons. Cristina, aqui tem um breve resumo do que foi gasto com o dinheiro do FEMA e aprovado pelo CONFEMA em 2016. Nós fizemos esse levantamento agora, em janeiro. Manejo – 30 milhões. Vigilância – 22,49 milhões. Editais de educação ambiental – 1,236 milhão. Implantação, que deve ser parques lineares – 15,9 milhões. Totalizando 69.713. 000,00. Esses são os recursos aplicados em 2016 pelo FEMA, com aprovação do CONFEMA. Se você quiser desdobro disso, não é Ruth, eu acho que a gente tem. Pode até te mandar, depois, por e-mail, se quiser. Tudo bem, Ruth? Aí pega o e-mail, a gente manda por região e o desdobramento disso aí. Ok?

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Então vamos seguindo aqui. Origem dos recursos do FEMA. As fontes de receita: Fonte 00, tesouro, doação, enfim. Outro ponto aqui levantando, que é o Reserva Raposo, que a Andrea levantou. O presidente já explicou isso aí. E a representante da OAB, sobre pontos da ata anterior. Nós procuramos observar o máximo possível. Só que nós temos uma pauta bastante extensa, inclusive indicação de conselheiros, não só da secretaria, como de outras secretarias, sociedade civil, representação em vários conselhos. Nós vamos verificar os pontos importantes da última ata, e a área técnica certamente vai sugerir a inclusão disso em pauta. Ok? Alguma dúvida a respeito disso? Podemos prosseguir? Eu pergunto se tem alguém, agora, sim, pelo roteiro da ata, a hora da manifestação, se tem algum conselheiro que ainda não se manifestou que queira se manifestar, por gentileza. Já volto. Por gentileza, alguma manifestação de algum conselheiro?

**Cons. Sueli:** Natalini temos alguma notícia sobre a inspeção veicular?

**Secretário Gilberto Natalini:** No Programa de Governo do Prefeito Dória, foi aventado uma intervenção na frota diesel. Na frota diesel. Isso é o que está no programa dele. Eu tenho conversado com o Secretário Avelleda sobre essa questão. Até temos uma reunião marcada, não sei se para amanhã ou depois de amanhã, para ver qual deverá ser uma postura comum nossa com eles. Não há nenhuma previsão para retorno de inspeção veicular para frota a gasolina, ou outro tipo de frota. Isso não há, nem no programa de governo, nem nas metas da atual gestão. Agora, nós estamos discutindo formas



alternativas. Mudança de padrão de combustível, principalmente matriz, combustível principalmente na frota de ônibus, ou outras frotas que são as mais poluentes da cidade. Então a minha resposta para você, até onde eu sei, até onde existe compromisso do governo, o retorno da inspeção veicular, como era anteriormente, está fora de cogitação.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Dando prosseguimento, não havendo nenhuma manifestação, passamos agora para o primeiro ponto da Ordem do Dia. Votação do Calendário das Reuniões Plenárias Ordinárias do CADES para 2017. Esse calendário foi enviado por mensagem eletrônica. Alguma manifestação? Estamos colocando em votação. Quem for favorável permaneça como está. Quem for contrário, ou alguma observação, por gentileza. **Aprovado por unanimidade o Calendário das Reuniões Plenárias Ordinárias do CADES para 2017.** Passamos agora para o segundo ponto da Ordem do Dia, Apresentação do Relatório Anual de Atividades do FEMA e CONFEMA. Se tiver algum questionamento, alguma colocação, ok? Então, essa apresentação foi feita em tela, o que nós vamos fazer é pedir para remeter aos senhores (as) conselheiros (as), essa apresentação, porque ali vocês têm aquele resumo das aplicações de 2016, depois tem os desdobramentos das aplicações e a aplicação por região. Ok? Então isso aí acho melhor enviar por mensagem eletrônica. Fica anotado e que seja feito esse procedimento.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Sim, sim. Eu creio que pela apresentação aqui, não deu para fazer uma apreensão mais apurada e posto a debate. Então envia por mensagem eletrônica, anatem isso. os senhores e senhoras avaliem, e a gente debate essa questão na próxima reunião. Passamos agora ao terceiro ponto da ordem do dia: Discussão e Votação das Diretrizes anuais para utilização dos recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FEMA, para o ano de 2017. Então vamos lá, esse é o plano, repito, de aplicação dos recursos do FEMA para 2017. **I** - Proteção e defesa à biodiversidade (fauna e flora); áreas verdes e parques urbanos, lineares e naturais. **II** - Proteção dos recursos hídricos. **III** - Melhoria da qualidade do ar. **IV** – Apoio a estudos e projetos de prevenção e combate às mudanças climáticas. **V** – Apoio a projetos e iniciativas de Ecoeconomia. **VI** - Expansão, manejo e conservação de áreas verdes; unidades de conservação e parques urbanos, lineares e naturais. **VII** - Fortalecimento do sistema de fiscalização e controle pela SVMA. **VIII** – Apoio a projetos e iniciativas de educação ambiental. **IX** – Apoio a iniciativas com o propósito de



contribuir para uma convivência socioambiental sustentável e pacífica na cidade de São Paulo, articulando temas ambientais e a cultura da paz e não violência, disseminando conhecimentos e tecnologias de mediação de conflitos. **X** - Apoio ao uso de energia renovável para o sistema de transporte coletivo, edificações e demais sistemas urbanos. **XI** - Apoio ao uso de modalidades não motorizadas de transporte. **XII** - Apoio à política de implantação de EcoPontos, reciclagem, reutilização e redução de resíduos sólidos na cidade de São Paulo. **XIII** - Apoio aos estudos e intervenções de minimização de emissões de gases de efeito estufa na cidade de São Paulo. **XIV** - Apoio às políticas de incentivo de sistemas produtivos de menor impacto ambiental. **XV** - Apoio às políticas habitacionais necessárias à implantação de áreas verdes e proteção das áreas de relevância ambiental. **XVI** - Apoio ao uso de modalidade alternativa de transporte sustentável. **XVII** - Apoio às políticas de incentivo de serviços ambientais, incluindo estudos, inventários, diagnósticos e projetos de adequação ambiental de propriedades urbanas e rurais. **XVIII** - Apoio à criação e implementação de reservas particulares do patrimônio natural – RPPNS. **XIX** - Apoio à implementação de sistemas de informações para ampliar a divulgação dos resultados da rede de monitoramento de precipitações meteorológicas, incluindo inventários e diagnósticos necessários. **XX** - Apoio aos estudos e projetos para subsidiar políticas públicas relacionadas ao adensamento construtivo, impermeabilização do solo e a consequente produção das ilhas de calor urbano no município de São Paulo. **XXI** - Apoio às ações de prevenção e combate às enchentes. **XXII** - Recuperação e revitalização de áreas degradadas e/ou contaminadas de competência da SVMA. **XXIII** - Apoio aos meios alternativos de mobilidade urbana. **XXIV** - Apoio à implantação de sistema de monitoramento de áreas verdes e da degradação da cobertura vegetal. Fica aberto, nesse momento, o espaço para comentários e manifestações. Por favor.

**Cons. Cristina Antunes:** O ano passado, quando foi apresentado, quando nós chegamos neste ponto de avaliar essas verbas que poderiam financiar o FEMA, foi formado um grupo, sob liderança da diretora da UMAPAZ, e a gente fez várias sessões de reuniões para chegar a um formato que deixasse muito claro que o dinheiro do FEMA não pode ser usado aleatoriamente para resolver problemas de outras secretarias. O foco tem que ser exclusivamente ambiental, mas não permitindo que a Secretaria de Transportes, por exemplo, que usou um dinheirão do FEMA para fazer ciclovia, e que tem fundo próprio, usasse fundo de meio ambiente. Porque, na verdade, o meio ambiente é transversal a todas as atividades. Até por isso você está podendo usar a



estrutura de outras secretarias. Então não está claro... Eu não sei se esse é o mesmo documento que foi aprovado o ano passado, se houve alterações. O documento, na minha cabeça, era muito maior, enfim, vou dar uma repassada. De qualquer forma tem algumas coisas muito vagas aí, e quando fica vago fica muito difícil de você controlar. Por exemplo, apoio a ações de mobilidade. Está bom, daqui a pouco nós estamos pintando faixa para pedestre no meio da rua com dinheiro do FEMA. Então essas coisas vagas são perigosas, porque, realmente, nós temos uma ação no Ministério Público questionando uso que nós consideramos indevido do dinheiro do FEMA. Então, na minha avaliação está muito vago. Apoio já é uma palavra muito vaga. O apoio tem que ter parâmetros. E aqui, na verdade, não está claro também, disso tudo, o que contempla ações da própria sociedade civil. Eu estou vendo ali editais de educação ambiental do ano passado, um milhão e pouco. Os outros usos, por exemplo, implantação, vigilância... Vigilância – 22 mi... Manejo – 30 milhões. Na verdade para editais foi muito pouco dinheiro. E são nos editais que a sociedade civil pode se envolver. Todo o resto é dinheiro da administração pública. Então o Fundo de Meio Ambiente, quando eu comecei a me envolver com o fundo, tinha, abria uma possibilidade de envolvimento de entidades da sociedade civil, que sumiu. Então quando a gente fala em apoio e a própria secretaria de governo vai usar o dinheiro do FEMA sobra pouco para a sociedade civil. Essa ordem deveria ser invertida. E outra vez, eu vou pedir, estou solicitando, não sei se vocês vão aceitar, que a gente tenha tempo para analisar isso daí. Eu sei que o FEMA está funcionando, precisa tocar o barco, mas eu acho muito vagas essas aberturas que estão sendo dadas através disso. Até onde eu consigo ver, estou vendo agora, acho muito perigoso. Acho que a gente precisa ser mais específico e tem que deixar claro que vai ter para a sociedade civil.

**Cons. Ângela:** Eu gostaria de ratificar o que a Cristina Antunes falou, porque eu também participei dessas reuniões para a discussão. E esse documento não reflete o que nós havíamos definido depois de muitas discussões. Um dos itens que eu gostaria de chamar a atenção, que tinha sido mudado, também não aparece aí, na questão do fortalecimento de ações de fiscalização do meio ambiente pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, há 4 anos que nós sempre pedimos que nesse item também fosse incluído a Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Todos os anos eu peço e todos os ano é aprovado sem discussão. Uma vez que a Secretaria de Segurança Urbana tinha no passado a guarda civil metropolitana, o programa de proteção ambiental, e desde 2014 já tem a superintendência de defesa ambiental, que tem atuado fortemente no sentido



de também ter maior poder de fiscalização, ou até autuação. Então todos os anos nós pedimos que também, nesse fortalecimento, seja... não só a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, mas também a Secretaria Municipal de Segurança Urbana. Obrigada.

**Cons. Cristina:** Eu acho que talvez você queira falar comigo. Eu sou da Secretaria de Mobilidade e Transportes. Só um esclarecimento, acho que o item 16 e o item 24, se não são muitos similares são idênticos. Fala de apoio de mobilidade urbana, meios alternativos. É por volta do 16 e por volta do 24, você pode verificar a redação de ambos, por favor, ver se não está idêntico, ou se eles podem ser contemplados em um item só.

(Colocação fora do microfone)

**Cons. Cristina:** Ah, de transporte sustentável. E o 24 é mobilidade.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** 24 - Apoio à implantação de sistema de monitoramento de áreas verdes e da degradação da cobertura vegetal.

**Cons. Cristina:** Ah, então é 23. Perdão.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** 23 - Apoio aos meios alternativos de mobilidade urbana.

**Cons. Cristina:** Um está colocando como transporte, outro como mobilidade urbana. A gente coloca transporte como meio para mobilidade. A mobilidade é o fim. Eu vou ser forçada a colocar aqui, já, uma questão: a gente pretende colocar uma mudança paradigmática de deslocamento paulistano. Do paulistano não, porque paulistano é quem nasceu em São Paulo. Quem mora em São Paulo. Quanto mais mobilidade ativa a gente tiver em relação à motorizada melhor. E melhor para o meio ambiente também. Melhor para a saúde geral da população. Não porque ele está usando a modalidade ativa porque a gente transformou o transporte motorizado em algo insuportável e ele não tem outra alternativa, ou porque ele não tem dinheiro para pagar passagem. Não por isso. mas porque ele tem condições de caminhar com segurança até um dado ponto, que cobre uma distância perfeitamente caminhável. E a gente quer, sim, que ele faça isso a pé ou de bicicleta, na medida do possível. E faz parte da nossa proposta criar condições de mobilidade nesse sentido. Se o fundo decidir continuar apoiando formas de mobilidades ativas, a gente vai lutar por isso, porque faz parte da mudança paradigmática que a gente quer colocar. E dentro da modalidade motorizada, a gente quer que cada vez mais as pessoas usem o coletivo em detrimento do individual, tendo



que cobrir a distância por meio motorizado que se use o coletivo. De novo a gente pensa, não só na diminuição do tráfego na cidade, mas a gente pensa na redução das emissões. Sem contar que a gente tem controle sobre as emissões dos veículos que a gente autoriza, que realizem o transporte público. Porque a gente faz as concessões, a gente já tem conversado lá no eixo de desenvolvimento urbano do programa de metas quanto é importante que a gente exerça isso de forma responsável, ainda que fique mais caros para as empresas, ainda que a gente precisa aumentar os subsídios que viabilizam isso. Sim, vai para redução de emissões, que é um problema bastante grave para a saúde da população, para respiração e para a manutenção da temperatura. No mais, agora fazendo defesa do executivo presente nesse conselho, a gente não serve a outro fim que não sociedade civil. A gente só existe para isso. Diálogo com a sociedade civil é para ser participativo, para gente escutar e para a gente gerir junto. Mas se a gente pusesse todo o dinheiro na sociedade civil, abriria mão do fato de nós sermos representantes. Nós temos até responsabilidade de exercer esse dinheiro. A gente tem que usar esse dinheiro para servir o cidadão. A gente tem que usar para servir o cidadão. Se a gente puser tudo na mão da sociedade civil, o que nós estamos fazendo no poder público? A gente exerce representação política. A gente tem, como diria o tio do Homem Aranha, com grandes poderes vem grandes responsabilidades. A gente tem a responsabilidade de atender o cidadão. Então o dinheiro estando com a gente, ele não está indo para o nosso bolso. Ele está indo para servir o cidadão.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Por favor. Concluindo.

**Cons. Cristina Antunes:** Eu posso responder? Eu, em nenhum momento, falei que o dinheiro tinha que ir para a sociedade civil. Primeiro lugar. Segundo, a Secretaria de Transporte é um...

**Cons. Cristina:** A senhora falou que não sobrava nada para a sociedade civil. Sobram os serviços que a gente presta.

**Cons. Cristina Antunes:** O serviço é obrigação da administração pública. E para isso a gente paga imposto. Eu só quero mostrar um caso que passou por aqui pedindo dinheiro. Veio aqui uma empresa particular, apresentando um projeto de transposição da Billings, trouxe o detalhe todo das lanchas que ele ia usar para atravessar a represa toda, atendendo Mauá, um pedaço do outro lado, pedindo dinheiro do FEMA. Isso veio da Secretaria de Transportes. Então isso foi uma aberração, que só ano passou porque



felizmente havia uma conselheira absolutamente lúcida, da Secretaria de Finanças, que falou: Não pelo projeto, mas, que o FEMA não dá conta de suportar isso. então há, sim, deturpações do uso. Inclusive no documento que a gente o ano passado ficou explicito que Secretarias que têm fundo próprio só vão poder pedir dinheiro ao FEMA em determinadas situações, extremamente, discutidas. Agora, o Fundo de Meio Ambiente, a gente está vendo a penúria que a gente está, a Secretaria de Meio Ambiente usar o Fundo de Meio Ambiente para os seus fins é perfeito. O Fundo é de Meio Ambiente. Agora, os editais se enxugaram. O tempo do Eduardo Jorge, a gente tinha muito mais dinheiro para os editais e a contribuição da sociedade civil é inquestionável. Então não estou dizendo que o trabalho que as secretarias fazem não vai para os cidadãos. É óbvio que vai, é para isso que elas existem. Agora, a sociedade civil, em uma democracia participativa, tem que ter mais espaços. E os editais, todos eles, lá em Santo Amaro, você conhece os projetos, não é Natalini, os editais são utilizados com o controle que tem em cima dos editais, dos projetos da sociedade civil, são perfeitos. Perfeitos. A gente está falando aqui de outros projetos que, de repente, precisariam ter fiscalização... A necessidade de ter dinheiro para a sociedade civil fazer projetos para colaborar com a administração pública é inquestionável. Agora pegar dinheiro do meio ambiente para fazer todo o custo de ciclovias é uma aberração. Quanto que foi, Azzoni? Quanto foi que a gente liberou para ciclovias?

**Cons. Azzoni:** Foram 10 milhões no primeiro lote e 40 milhões no segundo lote, a título de empréstimo da Secretaria de Transporte.

**Cons. Cristina Antunes:** Bom, é essa questão. Eu em nenhum momento falei que todo dinheiro tem que ir para...

**Secretário Gilberto Natalini:** Está entendido. Eu queria só sugerir, para nós mesmos, como é um assunto delicado e que tem algumas opiniões, todo mundo tem o direito de dar opinião. Isso aqui é normal. Eu queria sugerir, Ivan, que nós pudéssemos acolher sugestões, opiniões, por escrito, dos conselheiros. Na próxima reunião do FEMA, a gente vê o que tem pertinência, monta outra, ou essa mesma, com as opiniões que vierem, que forem pertinentes, e a gente submete a votação. Ao invés de fazer isso hoje, em um quadro inicial. Mesmo porque acho que tem coisas que procedem. Então, a minha sugestão, se vocês aceitarem, nós encaminharíamos desse jeito. Todos estão de acordo? Unânime? Muito bem, então toquem em frente. Muito obrigado.



**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Muito bem. Feita essa consideração, passamos ao quarto ponto da ordem do dia: Sugestões para Pauta desta reunião. Nós já discutimos esses pontos, o FEMA está em discussão aqui. O que mais foi discutido aqui? Raposo, isso tudo já foi discutido. Passamos aqui para o Secretário Executivo anotar as sugestões de pauta para a próxima reunião, para já constar em ata, se tiver alguma sugestão, eu peço que se manifeste, por favor. Identificando para constar em ata. Procurando seguir isso que você disse, observar os pontos sugeridos na ata anterior, e procurar incluí-lo na seguinte.

**Cons. Walter Pires:** Não sei se é exatamente um ponto de pauta. Mas, na realidade, nessa linha de reaproximação com os temas que o CADES e a Secretaria do Verde trataram no passado, procurando intensificar essas aproximações, informo que eu, nesse momento, sou representante e conselheiro do CONDEPHAAT. Recentemente, há duas semanas, tivemos uma reunião entre áreas técnicas do CONDEPHAAT, do DPH, CONPRESP e do IPHAN, para debater a necessidade de retomar, intensificar os contatos que envolvem as áreas tombadas no município de São Paulo, pelas três instituições, IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP, de valor ambiental, como os parques importantíssimos (Parque Ibirapuera, Jardim da Luz, Trianon e tantos mais), e áreas urbanas também que são protegidas por legislação de tombamento (como os bairros-jardins). Nesse sentido tem ocorrido, naturalmente, contato com DEPAVE ao longo desses anos todos. Mas seria importante, talvez, retomar, reagendar esses contatos também com o CONDEPHAAT, que é o órgão estadual e o próprio IPHAN, que é órgão federal. Um dos temas que foi trazido hoje à discussão, que é a questão das cerejeiras em São Miguel etc., levanta um assunto muito importante, que é essa exigência rigorosíssima que impede o plantio de espécie que não seja nativa. Eu acho que há aspectos na paisagem urbana e natural de São Paulo, o bairro dos Jardins, por exemplo, que foram pensados com vegetação formada por espécies diversificadas; muitas estão no final de ciclo e vão ser substituídas por outros tipos. As instituições de patrimônio em geral não têm equipe suficiente para dar esse atendimento, digamos, mais detalhado, e contam com o DEPAVE, com a Secretaria do Verde, com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Então eu trago essa demanda, digamos, de retomar essas discussões com as instituições de patrimônio. Eu acho que isso é muito relevante. Participei do CADES em 2010/2012 e concordo, também, com o relato da conselheira Cristina quanto à importância dos editais para uso de recursos do FEMA, que apontavam para várias linhas de atuação, educação patrimonial, experiências cotidianas em relação a lixo, a meio



ambiente. Enfim, era muito interessante como envolvimento da sociedade e para a formulação de alternativas de uso e de aplicação desses recursos.

**Cons. Rosélia:** O que eu queria incluir na pauta da próxima reunião é uma apresentação do Plano Municipal da Mata Atlântica, um trabalho que está em andamento. O que ficou pronto já é o mapeamento. E tem as outras etapas que devem ser cumpridas e que nós estamos com um horizonte de terminar até junho desse ano. Então a gente gostaria de fazer essa apresentação, a primeira apresentação desse ano com relato da situação atual e os próximos passos. A Comissão Especial que está formada no CADES hoje para acompanhamento desse plano. É importante que os novos conselheiros que se interessar em acompanhar a elaboração do plano se junte à comissão especial que já existe aqui no CADES.

**Cons. Rosa Ramos:** Nós tivemos conhecimento através da SMA 10 e 11, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, em continuidade a regulamentação da lei de contaminação do solo, que é a 13.577/2009, com isso a CETESB lançou uma decisão de diretoria, em 09 de fevereiro, e a informação que nós temos é que o DECONT estaria também seguindo essa mesma orientação em relação à regulamentação, então, dessas duas SMAs. Com isso, como se tratam de valores que sejam na fiscalização e na regulamentação, enfim, efetivamente, da regularização de áreas contaminadas, eu entendo extremamente importante que esta discussão seja trazida aqui para o CADES em razão da sua importância. Gostaria que seja incluído na pauta. Outro ponto de pauta pendente, que ficou inclusive da ata de dezembro, do começo de dezembro, também foi a apresentação da situação das compensações ambientais. O Secretário Rodrigo, na época, inclusive trouxe aqui a informação de que ele estaria extremamente tranquilo em relação a isso porque havia sido pauta de uma apresentação na câmara municipal, então que esse trabalho teria sido efetivamente desenvolvido. Ou seja, levantamento de todas as compensações ambientais do município, em que programa isso estaria, em que pé isso estaria. Então acho isso extremamente importante também que seja trazido aqui para o CADES. Eram esses os dois pontos que eu gostaria de apresentar.

**Cons. Cristina Antunes:** Juntando com essa proposta da OAB, eu pediria que a gente fizesse o levantamento de todas as verbas do FEMA que foram realmente usadas por outras secretarias, por empréstimo ou não. Algumas foram por empréstimo. A gente quer saber se isso foi devolvido. Especificamente no caso que eu mencionei da Linha 13 eram TCAs, não era empréstimo do FEMA. Era um termo de compensação ambiental.



Então deverá estar contemplado nessa apresentação, nesse levantamento que teoricamente foi feito na câmara. Obrigada.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Algum ponto a mais? Rapidamente... Tem mais alguém?

**Cons. Andrea:** Indo na linha dessa questão de compensações, só para deixar registrado também que existe uma intenção dessa gestão de tratar os passivos que existem na SMSO, isso está sendo conversado com o Secretário através do Presidente da SPObras, e a gente está realmente levantando, porque tem um histórico de passivos enormes, e uma boa vontade de a gente começar a tratar isso. A orientação é que a SPObras não aumente passivos nessa gestão. O que a gente tiver de empreendimentos novos, a gente vai tratar as compensações durante as obras. Porém a gente tem um legado que precisa ser tratado. Então tem a boa vontade também de compreender como a gente coloca isso no cronograma exequível e com acompanhamento dos técnicos.

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Ok. Por uma questão de encaminhamento, eu vou pedir, em relação às diretrizes para 2017 do FEMA, isso que nós acabamos de discutir: Discussão e Votação das Diretrizes anuais para utilização dos recursos do FEMA, como não houve a votação, houve a discussão, eu vou pedir para reenviar. Agora é o seguinte, nós precisamos ter objetividade, discutir isso, acatar sugestões, se for o caso fazer uma reunião extraordinária. Por quê? Porque a próxima reunião do CADES é daqui 30 dias. E nós vamos ficar engessados 30 dias, discutindo isso, para depois aprovar. Se for o caso, convocar uma extraordinária. Então eu alerto as senhoras e senhores para essa nossa responsabilidade. Se, porventura, receber recursos do FEMA, eu não vou poder utilizar, porque eu não tenho as diretrizes aprovadas. Então eu peço bom senso que, por favor, assessoria técnica reenvie a todos os conselheiros essas diretrizes do FEMA, aguarde as sugestões, vamos incluindo e debater em uma reunião extraordinária, por uma questão de praticidade. Quanto a questão de transparência, existe agora, a partir de janeiro de 2017, a Lei 13.019, se eu não me engano de 2014, que é o Marco Regulatório das Relações do Poder Público com as organizações da sociedade civil, então, Cristina, essa questão de convênio, isso não existe mais. Agora é termo de cooperação. Então os editais não vão ser feitos mais de forma afogadilho. Tem toda uma técnica. Ontem eu participei de uma reunião longa na Secretaria de Gestão, justamente, para tratar disso. Tem toda uma técnica, toda uma orientação sobre isso. Então o edital não sai para atender o interesse A, B ou C. É uma coisa mais complexa. Então a lei do marco



regulatório vem disciplinar, e muito, essa questão. Outra coisa se houve empréstimo? Não, não houve empréstimo, Cristina. Foi transferência mesmo. O dinheiro foi transferido, literalmente transferido da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para essas Secretarias. Ou seja, recursos do FEMA, que foi da ordem de 50 milhões, algum conselheiro apontou isso aí. Foi transferido para a Secretaria de Finanças, que aplicou em outras áreas. Ok? Alguma consideração?

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Não entendi.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Problema, edital, lançamento de edital. Isso. eu acredito que...

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Por e-mail, mensagem eletrônica. Isso. Isso. É.

(Colocação fora do microfone)

**Coordenador Geral Ivan Cáceres:** Vamos fazer o seguinte: vamos acordar aqui, a gente manda pelo e-mail institucional do CADES, e vocês respondem e a gente faz a reunião em 15 dias, porque senão nós vamos ficar engessados. A gente marca uma reunião extraordinária e debate só esse tema. Entendeu? Porque se eu for ficar esperando 30 dias para discutir, até aprovar, fica difícil. Ok? Bom, eu passo ao senhor presidente Gilberto Natalini para o encerramento dessa reunião.

**Secretário Gilberto Natalini:** Muito bem. Eu acho que foi a primeira reunião, a gente está ainda tateando uns aos outros. Mas foi uma reunião boa, produtiva. Quem quis falar, falou. Eu acho que foi produtiva. Eu queria, só antes de terminar, dar a informação para vocês que nós estamos em um processo acelerado de informatização das licenças ambientais. Se depender de nós eram 100 dias para fazer isso. Como depende também de outros órgãos, não só de nós, órgãos da própria prefeitura, pode ser que se estenda um pouco mais. Mas a nossa meta é informatizar as licenças ambientais, inclusive as licenças para empreendimentos industriais na cidade. Nossa experiência, vendo o que Campinas fez, reduziu drasticamente o tempo, a demora para que se possa licenciar alguma coisa sem transgredir a lei, sem cometer nenhuma barbaridade, tudo dentro dos



conformes. Diminuíram em quase 10 vezes o tempo de uma licença. Nós estamos trabalhando isso aqui. O DECONT junto com a parte de tecnologia de informação, também o PRODAN, e o próprio pessoal de Campinas. E a Secretaria nova de Tecnologia de Informação que foi criada, o Secretário Daniel Annenberg tem nos ajudado muito também a fazer isso, vai ser um ganho muito importante para a Secretaria do Verde. Nós vamos tirar um elefante grande da sala. Outra coisa que a gente também, além de nós estarmos buscando a recuperação de todos os parques, chegamos a 33, mas ainda falta os 50 para a gente colocar em ordem, e essa luta por ter orçamento para não chegar em maio, junho acabar o orçamento de manutenção dos parques, nós devemos caminhar a passos largos para entregar o Parque Alto da Boa Vista. Tivemos lá ontem com a comunidade. E entregar também um parque que está pronto, que é o Parque Jardim das Perdizes, está pronto, 70 mil metros quadrados lá. Procuraram entregar durante anos, e a prefeitura não recebeu. Nós vamos receber o parque. E a proposta da associação de moradores é em uma parceria conosco, eles fazerem a gestão do parque. O parque é público, todo mundo entra, sai, não tem nenhuma restrição. Mas a gestão é uma experiência que nós vamos fazer. Por último, nós estamos fazendo São Paulo voltar a Agenda das Mudanças do Clima. Hoje eu estive na reunião do ICLEI antes de vir para cá. Vou para Salvador, com passagem, estadia, tudo paga lá, porque nós não temos dinheiro, eu falei: se não pagarem, eu não vou. Vamos ficar lá dois dias na reunião do CB 27, que são todos os Secretários de Meio Ambiente do Brasil, 27 Secretários. E também, nós aceitamos, o Prefeito fez a carta de aceite, o Governador também, a nosso pedido, que o C 40, que é aquela Organização Mundial de Prefeitos que tratam das mudanças do clima, traga para São Paulo uma reunião científica do IPCC, com 1000 cientistas do mundo inteiro. Para discutirem aqui na cidade de São Paulo, nós seremos sede, as questões das cidades e as mudanças do clima. É uma reunião importantíssima no Calendário Mundial da ONU. São Paulo está se habilitando. Se eles baterem o martelo, nós já temos até parceiros que topam custear o encontro, três ou quatro parceiros se dispõem custear o encontro. Então seria em um custo praticamente zero para o poder público municipal. Isso significa São Paulo voltar. Aliás, estamos marcando, não sei se algum de vocês pertence, a próxima reunião do Comitê Municipal de Mudanças do Clima, a data vai ser decidida. Eu estou esperando algumas secretarias confirmarem os representantes, também tem a sociedade civil, para retomar a agenda de mudanças climáticas de São Paulo. O que nós não pudermos fazer, não tiver no nosso alcance, nós vamos falar, vamos abrir, não tem que esconder de ninguém. Meu gabinete é aberto.



Todo mundo tem meu celular, quem não tiver, pegue o numero do meu celular. Eu atendo celular, eu atendo whatsapp. A equipe está com ordem para atender todo mundo. A gente pode errar, mas se nós errarmos, nós queremos errar junto com vocês. Certo? Não vamos errar sozinhos. Então, a democracia impera, a gente conversa, discute, eu vou aos locais, as equipes vão. Pode vir que a gente, de uma forma ou de outra, vai ouvir e vai tentar ver a melhor forma de fazer as coisas para São Paulo voltar a ter protagonismo na agenda da sustentabilidade e na agenda de meio ambiente. Muito bom dia a vocês. Não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente reunião. Um abraço.

### **GILBERTO NATALINI**

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente  
e Desenvolvimento Sustentável – CADES  
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### **Conselheiros presentes:**

ALESSANDRO AZZONI	MARCELO DE MENDONÇA BERNARDINI
ANDREA FRANKLIN SILVA VIEIRA	MILTON TADEU MOTTA
ANGELA MARIA BRANCO	MARIA CECÍLIA PELLEGRINI GÓES
ANGELO IERVOLINO	MARIA CRISTINA OLIVEIRA REALI ESPOSITO
ANTÔNIO VELLOSO CARNEIRO	ROBSON MAIDA PROFENZANO
CAROLINA VILELA SANTORO DE CASTRO VIANNA JACOB	RODRIGO ARRAVAL
CÉSAR AUGUSTO CARDOSO DE LUCCA	ROSA RAMOS
CRISTINA ANTUNES	ROSE INOJOSA
CRISTINA SCANTAMBURLO KIRSNER	ROSÉLIA MIKIE IKEDA
EDUARDO STOROPOLI	SUELI RODRIGUES
FERNANDO MASAO FONTES IKI	THAIS ROMOLI TAVARES
LYGIA CECILIA CUNHA	WALTER PIRES

### **Conselheiros Suplentes Presentes:**

CAROLINA AFONSO PINTO / CRISTINA DE MIRANDA COSTA / DÉBORA PONTALTI  
MARCONDES / HELOIZA SENSULINU SOLER OLIVARES / MONICA MASUMI HOSAKA.

### **Conselheiros com Justificativa de ausência:**

FERNANDO DOS SANTOS ANDRADE CAVALCANTI / MURILO REPLE PENTEADO ROCHA /  
DALTON SILVANO / MÁRCIA MARIA CABREIRA MONTEIRO DE SOUZA / GEORGE DOI /  
MARCOS MOLITERNO / NELSON APARECIDO CARDIM / SONIA APARECIDA TEIXEIRA / PAOLA  
WOHN RATH MELE /

### **Coordenador Geral:**

IVAN CÁCERES

### **Secretário Executivo:**

ÉDSON BUENO